

VALORAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DE PRIMEIRO A QUARTO ANO DO ENSINO MEDIO EM TRÊS ESTABELECIMENTOS EDUCACIONAIS COM DIFERENTES DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, NA CIDADE DE CHILLÁN, CHILE

MOACYR PORTES JÚNIOR
FELIPE PARRA RIQUELME
MARCELO UTRERAS MORA

Introdução

No Chile, como parte do processo de reestruturação e atualização dos conteúdos de aprendizagem, as políticas educacionais realizaram mudanças nas Bases Curriculares e na área de Educação Física, dentro destas Bases. A partir do ano 2013, a disciplina de Educação Física passa a chamar-se: Educação Física e Saúde. A ideia para estas mudanças é aumentar a ênfase na área de saúde, no que se refere aos cuidados da saúde a partir da prática de atividades físicas. (Chile, 2013) Estas, devem ser incentivadas e realizadas de maneira mais massiva durante as aulas de Educação Física escolar (Chile, 2013), e se pretende instaurar um entorno e espaços para favorecer a prática de atividades físicas, com objetivos de melhorar a condição física dos alunos e maximizar os alcances dos processos formadores em alimentação e estilos de vida saudáveis. (Salinas C. & Vio del R., 2011)

Apesar de todas as políticas públicas e de todo o movimento acadêmico e de saúde em torno do fenômeno da atividade física, e os resultados dessa, para a saúde e qualidade de vida da população chilena, se crê que é importante saber que valoração os escolares entregam à atividade física e a relação dela, com sua vida pessoal, não somente em dados estatísticos e generalizados da sociedade.

Talvez as dificuldades de implantação e realização de políticas públicas de educação para a saúde, não alcancem seus objetivos, por causa do valor que os escolares entregam a este fenômeno.

Por isto, o objetivo deste estudo foi medir o nível de valoração que entregam à atividade física, escolares de primeiro a quarto anos do Ensino Medio, em tres estabelecimentos educacionais da cidade de Chillán, VIII Região, Região “del Bio Bio”, Chile.

Este mesmo estudo está sendo realizado em outras partes do Chile para, futuramente, a partir do processo de validação dos resultados, poder realizar um estudo que possa entregar resultados nacionais a respeito do tema.

Metodologia

O estudo é descritivo, exploratório, não experimental (Hernández Sampieri, Fernández-Collado, Baptista Lucio, 2010; Tomas & Nelson, 2006). A análise é descritiva, comparativa, de alcance transversal e foi feita a partir de análise estatística descritiva utilizando SPSS, versão 22.0. Para a normalização da mostra foi aplicada a prova de Kolmogorov Smirnov. (Hernández Sampieri, Fernández-Collado, Baptista Lucio, 2010; Tomas & Nelson, 2006) Também foi aplicada a prova Anova, para comparar as medidas; posteriormente foi aplicada a prova estatística de Post Hoc de Scheffé, para ver a significância estatística das medidas e se estas entregam resultados de $P < 0,05$. Também foi aplicada a prova de T-Student para comparar os grupos. (Hernández Sampieri, Fernández-Collado, Baptista Lucio, 2010; Tomas & Nelson, 2006)

A mostra foi probabilística de tipo não intencional, obtida a partir de três estabelecimentos educacionais, um de cada uma das dependências administrativas da educação chilena: particular pago, particular subvencionado e municipal (público); dos quais se

obteve uma população de 647 estudantes, de primeiro a quarto ano do Ensino Médio, que no Chile são identificados como: NM1, NM2, NM3 e NM4 (NM = Nível Medio).

O Estabelecimento Educacional A, municipal: mostra total, 190 estudantes. Estabelecimento Educacional B, particular subvencionado: mostra total 389 estudantes. Estabelecimento Educacional C, particular: mostra total 68 estudantes.

A partir da prova de Kolmogorov-Smirnov para poder determinar a homogeneidade dos grupos, indicou que não era possível comparar os grupos com as mostras presentes. (García, González, & Jornet, 2010) Desta maneira foi feito um ajuste da mostra (probabilística aleatória sistemática) a partir do estabelecimento com mostra menor, que fosse equivalente a 68 estudantes por estabelecimento educacional. Depois do ajuste realizado, a mostra total foi de 204 estudantes, 68 para cada estabelecimento.

O instrumento para coleta de dados foi o Questionário de Valoração da Atividade Física, estabelecido por Gomez Campos, Vilcazán, Arruda, Hespagnol e Cossio-Bolaños (2012), com 11 perguntas e a variável principal é a atividade física.

Resultados

O questionário aplicado tem 11 perguntas, para as quais foram assignados valores a cada uma das alternativas, chegando a um total de 43 pontos. A esses pontos corresponde um indicador de valoração, que poderá ser: muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim. O quadro seguinte apresenta a relação dos indicadores com as pontuações.

Quadro N° 1. Indicadores que correspondem à media alcançada

Indicadores	Pontuação Média
Muito Bom	34,5 - 43
Bom	25,9 - 34,4
Regular	17,3 - 25,8
Ruim	8,7 - 17,2
Muito Ruim	0,0- 8,6

Segundo a categorização de cinco critérios de indicadores, realizou-se a divisão da média de pontuação máxima em cinco partes iguais (indicadores), logrando uma igualdade numérica entre eles. (Pollock & JH., 1973)

A média de pontos entre os tres estabelecimentos e a média geral da mostra, são apresentadas no quadro seguinte:

Estabelecimento	N	Média	Indicador de Clasificación	Desvío Padrão
Establecimiento A	68	23,52	Regular	7,62
Establecimiento B	68	25,26	Regular	5,47
Establecimiento C	68	26,64	Bom	6,48
Total	204	25,14	Regular	6,67

Quadro N° 2. Média dos três estabelecimentos

Para poder comparar e determinar se estes valores são significativos, aplicou-se a análise Post Hoc de Scheffé (P <0,05)

Quadro N° 3. Comparação entre Estabelecimentos

Estabelecimento	Estabelecimento	Significância
Estabelecimento A	Estabelecimento B	,310
	Estabelecimento C	,024*
Estabelecimento B	Estabelecimento A	,310
	Estabelecimento C	,474
Estabelecimento C	Estabelecimento A	,024*
	Estabelecimento B	,474

A diferença é significativa entre o Estabelecimento A e o Estabelecimento C, considerando que há diferenças estatísticas significativas ($P < 0,05$); o que representa um maior nível de valoração no Estabelecimento A. Entre A e B não houve significância; e entre o B e C, também não.

A comparação realizada entre as idades apresentou os seguintes resultados:

Quadro N° 4 Comparação entre idades e indicadores

Idade	Nº	Média	Indicadores	Desvio Padrão
14,00	63	24,34	Regular	6,21
15,00	76	25,32	Regular	6,73
16,00	31	24,77	Regular	7,49
17,00	17	26,94	Bom	5,66
18,00	17	26,17	Bom	7,67
Total	204	25,14		6,67

Não foram apresentadas diferenças significativas na prova de Post Hoc de Scheffé, para analisar a significância entre as idades ($P < 0,05$).

Quadro N° 5. Dados descritivos da mostra por gênero. Utilizando o teste t-Student

	Gênero	N	Média	Desvio Padrão
Nível de Atividade Física	Homens	96	27,22	6,83
	Mulheres	108	23,29	5,98

Ao analisar a média dos homens, a pontuação foi de 27,22 pontos. O que indica que a valoração da atividade física é “Boa”, enquanto as mulheres obtiveram uma média de 23,29 pontos, o que indica uma valoração “Regular” ($P = 0,000$; diferença significativa).

De acordo com os resultados entregados, foram estabelecidas diferenças entre os três Estabelecimentos (significância, $P < 0,05$, Post Hoc de Scheffé): A, com 23,52 pontos; C, com 26,64 pontos, o que indica uma valoração dentro do indicador “Bom”. Para comparar os valores médios, aplicou-se a prova Anova de um fator Post Hoc de Scheffé. A diferença de medias é significativa ($P < 0,05$).

Nos resultados, segundo a análise, observou-se uma diferença entre o Estabelecimento A e o C ($P < 0,024$). Estas diferenças podem ser atribuídas aos níveis socioeconômicos de cada Estabelecimento. O Estabelecimento A, corresponde a um nível socioeconômico baixo; e o C, um nível alto. (Agencia de la Calidad de la Educación, 2012)

Para este estudo, se demonstrou que em níveis socioeconômicos mais altos, realizam maior quantidade de atividade física, tanto dentro dos estabelecimentos, quanto fora deles. Os alunos de nível socioeconômico alto possuem melhor infraestrutura e de melhor qualidade para a prática; além da funcionalidade nos demais níveis sociais, nos quais podem estar incorporados espaços específicos para a realização da atividade física, contando com implementos adequados e, até mesmo, nas escolas, durante os recreios e intervalos de aulas. Também é importante considerar a qualidade e a especialização dos docentes, que mesmo

que não faça parte deste estudo, é confirmado por estudos governamentais (Agencia de la Calidad de la Educación, 2012) e a especialização esportiva. (Olivares, 2007)

Lamentavelmente, Estabelecimentos educacionais de estratos socioeconômicos inferiores, podem apresentar deficiências em infraestrutura e nas políticas educacionais, nas quais os recreios ou intervalos de aulas, não são um espaço propício para desempenhar alguma prática esportiva ou recreativa. (Abralde & Argudo, 2008)

Outro fator que pode incidir a valoração do Estabelecimento C seja maior que no A e no B, está relacionada em fatores culturais, conectados aos anos de escolaridade dos pais dos estudantes, confirmados por estudos chilenos (Agencia de la Calidad de la Educación, 2012). Maiores graus de escolaridade poderiam ser considerados como um maior entendimento, no que se refere ao cuidado do corpo e qualidade de vida, onde a atividade física tem importância fundamental por causa dos múltiplos benefícios que outorga. (Guzmán, 2010).

Considerando as análises dos resultados por idade, é importante ressaltar que este estudo apresenta dados que podem ir contra algumas informações de outros estudos. Ou talvez estejam identificando uma realidade chilena. Estudos indicam que na primeira fase da adolescência, perto dos 10 anos, marca um período no qual um grande número de adolescentes deixa de praticar atividade física, por preferir outro tipo de atividades. (Buhring, Oliva & Bravo, 2009) Este estudo mostrou um resultado inverso; os de mais idade entregam mais valor à atividade física que os menores, pelo menos nesta mostra.

Mas confirmou que o gênero masculino apresenta maiores níveis de prática de atividade física (Ponson M., 2010; Serón, Muñoz, & Lanás, 2010; Castillo & Balaguer, 1998), com indicador “Bom”. Os resultados mostraram que os homens praticam atividade física durante dois dias na semana e que as mulheres, apenas uma vez por semana, com indicador “Regular” a partir deste estudo. Talvez, pela preferência que os homens têm pelos esportes, em relação às mulheres. (IND, 2012)

Conclusões

De acordo com os resultados deste estudo, pode-se concluir que os Estabelecimentos educacionais A e B, apresentaram um nível de valoração da atividade física, com indicador “Regular” e que o Estabelecimento educacional C, apresentou indicador de “Bom”, para o mesmo objetivo. Neste caso, pode-se inferir, como foi feito durante a apresentação dos resultados, que as diferenças podem estar nos aspectos socioeconômicos.

Mas considerando os três Estabelecimentos, a média foi de 25,14 pontos, o que gera o indicador de “Regular”. Isto confirma dados apresentados pelo Governo do Chile em relação a condição física dos estudantes chilenos, e, também, confirmam dados da Organização Mundial da Saúde sobre o mesmo tema. (Chile, 2011 A; Chile, 2011, B; Chile, 2012 A, B, C; Chile, 2010)

São confirmados os dados que ratificam que os homens tem maior nível de realização de atividades físicas que as mulheres e, em relação à idade, foi demonstrado que dentro das idades de 17 e 18 anos, a mostra apresenta maior participação e maior valoração da atividade física.

Referencias:

- ABRALDES, J., & ARGUDO, F. Utilización del recreo Escolar por niños de 4º y 6º de Primaria. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación* 88,89-90, 2008.
- AGENCIA NACIONAL DE LA CALIDAD DE LA EDUCACIÓN. Disponível em: www.simce.cl; acesso em 26 de outubro de 2014.
- BUHRING B, Kristian; OLIVA M, Patricio; BRAVO C, Claudio. Determinación no experimental de la conducta sedentaria en escolares. *Rev. chil. nutr.*, Santiago , v. 36, n.

- 1, marzo 2009 . Disponible en
<http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-75182009000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido
en 26 oct. 2014. <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-75182009000100003>.
- CASTILLO, I., & BALAGUER, I. Patrones de actividades físicas en niños y adolescentes. *Educación Física Y Deporte* , 22-27, 1998.
- CHILE. Mineduc implementa cambios curriculares para este 2013 en educación básica. Ministerio de Educación, disponible en:
http://www.evaluacioninicia.cl/index2.php?id_contenido=22242&id_portal=34&id_seccion=2263, 2013, B.
- _____. Importancia de la Actividad Física en los Niños, Elige Vivir Sano, 2012, A Disponible en: <http://www.eligevivirsano.cl/2012/08/06/la-importancia-de-la-actividad-fisica-en-los-ninos/>, acceso: 24 de julio de 2013.
- _____. Show Lazy Town y Elige Vivir Sano lanzan campaña para incentivar una vida saludable, 2012 B. Disponible en: <http://www.gob.cl/prensa-cecilia-morel/2012/12/05/show-lazy-town-y-elige-vivir-sano-lanzan-campana-para-incentivar-una-vida-saludable.htm>, acceso: 12/05/2013.
- _____. Riesgos del Sedentarismo, Programa Elige Vivir Sano, 2012 C. Disponible en: <http://www.eligevivirsano.cl/2012/02/08/actividad-fisica-riesgos-del-sedentarismo/>, acceso: 09 de julio de 2013.
- _____. SIMCE Educación Física, Agencia de Calidad de la Educación, Gobierno de Chile, 2011 A, Disponible en: www.simce.cl, acceso: 22 de octubre de 2014.
- _____. Informe de Resultados Educación Física 2011, Ministerio de Educación, 2011 B, Disponible en: www.simce.cl, acceso: 11 de julio de 2013.
- _____. Informe de Resultados Educación Física 2010, Ministerio de Educación, 2010, Disponible en: www.simce.cl, acceso: 11 de julio de 2013.
- GARCÍA-BELLIDO, R.; GONZÁLEZ SUCH, J.; JORNET MELIÁ, J.M. SPSS: Análisis de Fiabilidad. Material elaborado en el marco de la Convocatoria de Innovación de 2010 del Vicerectorat de Convergencia Europea i Qualitat de la Universidad de Valencia; Disponible en: http://www.uv.es/innomide/spss/SPSS/SPSS_0801B.pdf, acceso: 11 de julio de 2013.
- GÓMEZ CAMPOS, R.; VILCAZÁN, E.; ARRUDA, M. DE; HESPAÑOL, J.; COSSIO-BOLAÑOS, M.A. Validación de un Cuestionario para Validación de la Actividad Física en Escolares Adolescentes. *An. Fac. Med.*2012; 73(4):307-13, 2012.
- GUZMAN, R. Valoración Médico Deportiva: Aspectos Biopsicosociales Relacionados con las Actividades Físicas y deportivas en Niños y Adolescentes . *Revista Clin Med Fam* , 192, 2010.
- HERNÁNDEZ SAMPIERI, R., FERNÁNDEZ COLLADO, C., BAPTISTA LUCIO, M. Metodología de la Investigación. Quinta Edición. MCGRAW-HILL / Interamericana Editores, s.a. de C.V. México D.F, 2010.
- INSTITUTO NACIONAL DE DEPORTES DE CHILE, IND. Encuesta Nacional de Hábitos de Actividad Física y Deporte en la población chilena igual o mayor de 18 años, 2012. Disponible en:
http://www.ind.cl/estudios-e-investigacion/investigaciones/Documents/2012/encuesta_nacional_habitos.pdf, acceso: 17 de julio de 2013.
- OLIVARES C, SONIA ET AL . Estado nutricional, consumo de alimentos y actividad física en escolares mujeres de diferente nivel socioeconómico de Santiago de Chile. *Rev. méd. Chile*, Santiago , v. 135, n. 1, enero 2007 . Disponible en
<http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872007000100010&lng=es&nrm=iso>. accedido
en 26 oct. 2014. <http://dx.doi.org/10.4067/S0034-98872007000100010>.

- POLLOCK, M., & JH., W. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. Rio de Janeiro: Medsi, 1973.
- PONSON M., A. DE. Adolescentes chilenos son los más sedentários de Sudamérica. Diario La Tercera, edición de 31/03/2010, Chile, 2010.
- SALINAS C., J., & VIO DEL R., F. (2011). Programas de Salud y Nutrición sin Política de Estado: el caso de la promoción de salud escolar en Chile. *Rev.chil. nutr.*, vol.38 no.2 Santiago jun. 2011.
- SERÓN, P., MUÑOZ, S., & LANAS, F. Nivel de Actividad Física Medida a través del Cuestionario Internacional de Actividad física c. *Rev. Med Chile*, 1233- 1237, 2010.
- TOMAS, J.R. Y NELSON, J.K. Métodos de Investigación en Actividad Física. España: Paidotribo, 2006.